

2.1.3. MONITORIA

Além dos três componentes estruturais do sistema Escola-Fazenda merece destaque a Monitoria, que vem sendo desenvolvida nas Escolas Agrotécnicas Federais, como um dos elementos do processo de descentralização das decisões, e de democratização do saber.

A Monitoria tem por objetivo reforçar os conhecimentos técnicos adquiridos e oportunizar aos alunos a vivência de diferentes papéis e posições hierárquicas, necessárias à prática da iniciativa, da liberdade e da responsabilidade.

A Monitoria é desenvolvida, principalmente, com os alunos da 3ª série, cuja duração varia de 15 a 30 dias em cada unidade educativa de produção. Os monitores atuam como auxiliares do professor no desenvolvimento das atividades e na orientação aos colegas.

Tanto quanto possível, recomenda-se que a Unidade Educativa de Produção na qual o aluno irá atuar como monitor seja escolhida em função de sua opção pessoal.

O número de monitores na Unidade Educativa de Produção depende da diversificação das atividades, da amplitude dos projetos e do total de alunos que desempenharão esta atividade.

As atividades de Monitoria são utilizadas como parte do Estágio Supervisionado.

Após tomar conhecimento da Unidade Educativa de Produção onde irá atuar, o monitor elabora um plano de atividades para o período e submete-o à apreciação do professor e da equipe técnico-pedagógica da Escola. Ao final do período, deve elabo-

rar um relatório, o qual constitui um dos instrumentos de sua avaliação nessa atividade.

Ao lado dessas ações, a comunidade vem, também, realizando reflexões sobre o significado do trabalho para o homem, no sentido de dignificar o seu conceito e a sua prática, procurando analisar com os alunos o porquê e o para quê das tarefas, com o objetivo de proporcionar ao educando uma visão ampla, realista e crítica do trabalho.